

formas da vida nos invertebrados. Causa extraordinaria, e para mim um dos maiores dos seus mysterios, — uma cobra não envenena a si propria ou a outra de sua especie; apenas o poderá fazer ás suas congeneres, e muito ligeiramente a qualquer outro genero de cobras venenosas; porem mata rapidamente as cobras innocentes.

Tem-se asseverado que uma naia vigorosa pode matar diversos cães, ou doze a vinte gallinhas antes que a sua mordedura se torne impotente, e n'esse caso a immundade pouco dura, porque o virus reproduz-se rapidamente.

(*Continúa*).

MEDICINA

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANATOMIA E HISTOLOGIA PATHOLOGICA DO BERIBERI (KAK-KE)

Pelo Dr. B. SCHEUBE

PRIVAT-DOCENT NA UNIVERSIDADE DE LEIPZIG

(Continuação da pagina 557)

8.º Caso

Kromostiko, indigena sentenciado.

Autopsia em 25 de Agosto de 1882, ás 7 horas da tarde.

Homem, moço, de constituição forte. Anasarca geral em pequeno grão. Pelle do corpo hyperemica.

Na *cavidade abdominal* e no *pericardio* liquido claro, amarello. *Coração* hypertrophico e dilatado; musculatura em degeneração gordurosa. Sem atheroma.

Pulmões emphysematosos, hyperemicos e edematosos.

Figado com um aspecto marmoreo: a parte central dos acini vermelha, e a peripherica amarella (figado de noz moscada).

Baço nada tem de anormal.

Rins hyperemicos, substancia cortical cinzento-amarellada. Mucosa do *estomago* em estado catarrhal. Mucosa do *intestino* hyperemica, com echymoses na porção inferior do ileum.

Exame microscopico.—As fibras musculares do *coração* (ventriculo direito) apresentam forte degeneração gordurosa; a estriação transversa em parte alguma se pode mais apreciar claramente.

As fibras nervosas do *nervo suralis* (*n. tibial*) estão em parte degeneradas.

Musculo gastrocnemio interno.—As fibras musculares apresentam em grande parte a degeneração gordurosa, em algumas até o desaparecimento completo da estriação transversa. Outras parecem mais delgadas do que normalmente e muito distinctamente estriadas transversalmente (fibras musculares neo-formadas?) Os nucleos das fibras musculares estão multiplicados. Nos cortes dos musculos endurecidos verifica-se tambem, entre as fibras musculares, um augmento dos nucleos, que é muito manifesto, principalmente em alguns logares.

O diametro das fibras musculares está em parte diminuido.

9.º Caso

Moersidien, indigena sentenciado.

Autopsia a 25 de Agosto de 1882.

Homem de 20 annos, bem constituido, emmagrecido. Nenhum edema.

Na cavidade pleuritica esquerda exsudato fibrinoso hemorragico. Lobulos inferiores dos pulmões esquerdos atelectasicos. Nos lobulos superiores tuberculos miliares e peribronchite caseosa.

Pulmões direitos adherentes, hyperemicos e edematosos. Ambas as *folhas* do *pericardio* adherentes. Ventriculo direito dilatado. Musculatura cardiaca em degeneração gordurosa. Nada de atheroma.

Na borda anterior do lobulo direito do *figado* um pequeno foco cicatricial.

Baço. -- Nada de anormal.

Rins hyperemicos, substancia cortical cinzento-amarellado. *Mucosa intestinal* em parte hyperemica. No estomago muitos ankylostomos.

Exame microscopico. -- As fibras musculares do *coração* (ventriculo esquerdo) apresentam degeneração gordurosa em grão pouco adiantado.

Figado. -- O fóco cicatricial compõe-se em parte de granações e parte de tecido conjunctivo. A primeira contem cellulas gigantes, nas quaes se acham alguns bacillos de tuberculos. Em alguns pontos ha degeneração caseosa.

Musculo gastrocnemio interno. -- As fibras musculares estão em grande parte alteradas. Em parte apresentam degeneração gordurosa até o desaparecimento da estriação transversal, em parte esta estriação é pouco visivel, emquanto parecem anormalmente estriadas no sentido longitudinal, e fendidas nas extremidades dilaceradas. Os diametros das fibras musculares variam muito em tamanho: ao lado das de grossura normal acham-se outras muito delgadas. O tecido conjunctivo entre ellas está proliferado, e do mesmo modo os nucleos. Entre os feixes musculares o tecido conjunctivo contém muitas cellulas gordurosas. Entre as fibras musculares tambem se acham algumas.

10.º Caso

Soldado indigena.

Autopsia em 25 de Agosto de 1882.

Moço, de constituição forte. Anasarca geral.

Na *cavidade addominal*, nas *pleuras* e no *pericardio*, acha-se liquido claro, amarello. *Ventriculo esquerdo* hypertrophico

Nada de atheroma.

No lobulo superior do pulmão esquerdo uma adherencia pleuritica. De ambos os lados abaixo da pleura pequenas

hemorrhagias. Pulmões emphysematosos, hyperemicos e edematosos.

Figado hyperemico.

Baço augmentado de volume.

Rins hyperemicos, substancia cortical cinzento-amarellada. No *jejunum* ankylostomos. No resto do canal intestinal, nada de anormal.

As *meninges cerebraes* edematosas, as veias engorgitadas. A substancia cerebral hyperemica, o mais no estado normal.

Exame microscopico.—*Coração* (ventriculo esquerdo).—As fibras musculares não apresentam a degeneração gordurosa em alto gráo, mas nenhuma está de todo normal.

Em muitos pontos acham-se ao redor dos nucleos grandes gottas de gordura amarella.

Dos *nervos* foi examinado um ramo muscular do nervo tibial (para o gastrocnemio externo.) As fibras nervosas pela maior parte apresentam contornos irregulares, não chegam porem a fender a bainha medullar.

Musculo gastrocnemio externo.—Nem nos preparados por dissociação, nem nas secções do tecido endurecido, demonstram-se alterações pathologicas. N'um ou n'outro ponto parece haver nos contornos dos vasos uma pequena proliferação nuclear.

11.º Caso

Djamie, sentenciado indigena.

Autopsia em 26 de Agosto de 1882, ás duas e meia horas da tarde.

Homem de 20 annos, de constituição robusta e bem nutrido. Nada de edema.

Liquido amarello e claro na *cavidade abdominal*, nas *pleuras*, principalmente do lado esquerdo e no pericardio. *Coração* dilatado, principalmente o direito, e cheio de coagulos e sangue fluido. Musculatura cardiaca em degeneração gordurosa adiantada.

Pulmões emphysematosos, hyperemicos e edematosos.

Figado hyperemico; na borda anterior do lobulo direito, ao lado do ligamento suspensor, um foco pequeno, amarello e conico. *Baço* augmentado de volume e duro. Rins hyperemicos, no esquerdo um pequeno kysto, cujo interior é rico em crystaes de cholesterina.

Mucosa intestinal em grande parte hyperemica; no colon descendente e no recto muitas ulceras. No jejunum muitos ankylostomos. No estomago nada de anormal. As veias das meninges cerebral e rachidiana muito engorgitadas

A *substancia cerebral* hyperemica; o liquido dos ventriculos muito augmentado. Na medulla nenhuma alteração apreciavel.

Exame microscopico.—As fibras musculares do coração (ventriculo esquerdo), estão em degeneração gordurosa adiantada, apenas em poucas se pode ainda apreciar a estriação transversa.

O exame microscopico do figado dá o mesmo resultado que no caso n. 6, tanto em relação a degeneração gordurosa, como no que diz respeito aos bacillos. Estes se apresentam desenvolvidos em longos filamentos.

Medulla.—Todos os segmentos contém muitos pequenos corpos amylaceos, que se acham principalmente nos cordões posteriores e nas pontas posteriores, na visinhança dos vasos. A um augmento forte apparecem manifestamente dispostos em camadas; tratados pela genciana violeta e pelo acido acetico não se coram em vermelho.

Não se notam outras alterações, e as cellulas ganglionares das pontas anteriores apresentam em todas as partes as formas regulares. As *raizes nervosas*, que procedem do bolbo lombar, também se mostram normaes.

No tronco do *nervo vago* esquerdo ha uma grande porção de fibras nervosas de myelina e também de fibras largas varicosas. Em algumas começa a bainha medullar a desagregar-se em

granulações. Em seu *ramo cardiaco* as fibras nervosas estão parcialmente varicosas, e no *plexo cardiaco* acha-se em parte irregularmente desagregada em granulações.

O musculo *gastrocnemio externo* apresenta somente algumas fibras musculares em degeneração gordurosa. O exame das secções endurecidas não mostra alterações evidentes.

12.º Caso

Soeno, indigena sentenciado (Maduresê).

Autopsia a 27 de Agosto, ás 12 horas da noite.

Homem de constituição robusta, bem nutrido. Nenhum edema.

No *pericardio* liquido amarello, claro. *Coração* direito dilatado. Musculatura cardiaca em degeneração gordurosa.

Na *cavidade pleural* esquerda exsudato sero-fibrinoso.

Pulmão direito adherente. Ambos os pulmões emphysematosos, adherentes e edematosos.

Figado hyperemico.

Baço augmentado.

Rins hyperemicos. Mucosa *intestinal*, em parte hyperemica. No jejunum muitos ankylostomos. No *estomago* nada de anormal.

Exame microscopico.—As fibras musculares do coração (ventriculo esquerdo) apresentam em gráo moderado a degeneração gordurosa.

No *plexo cardiaco* ha uma boa porção de fibras nervosas varicosas; em algumas a bainha muscular apresenta a desagregação gordurosa.

13.º Caso

Horomo, indigena sentenciado (Javane).

Autopsia em 30 de Agosto de 1882, ás 10 horas da noite.

Homem moço, de constituição robusta e muito nutrido. Pouco edema.

Na cavidade abdominal liquido claro, amarello.

Coração direito muito dilatado. Musculatura cardiaca em degeneração gordurosa. Na arteria pulmonar um coagulo sanguineo frouxo.

Nada de atheroma.

Pulmões emphysematosos, nas partes posteriores hyperemicos.

No *intestino delgado* muitos ankylostomos. No resto do canal nada de anormal. No *figado*, *baço* e *rins* tambem nada de anormal.

As veias das meninges cephalicas e rachidianas muito engorritadas de sangue. A substancia cerebral hyperemica. O sacco da dura mater espinhal contém na parte inferior algum liquido. Na medulla nada de anormal apreciavel.

Os musculos das extremidades inferiores em parte pallidos e ligeiramente amarellados. Os vasos da bainha do nervo *ischiatico* e *tibial* injectados.

Exame microscopico.—As fibras musculares do coração (ventriculo direito) apresentam degeneração gordurosa adiantada; somente em alguns logares se pode reconhecer a estriação transversa. Nos cortes do tecido endurecido do *ventriculo direito* vê-se em muitos pontos, nos grossos feixes do tecido conjunctivo, na visinhança dos vasos fócios densos de infiltração de nucleos, que se estendem por entre as fibras musculares, e ainda, sem dependencia destes fócios de inflammação intersticial, acham-se em muitos pontos grupos de nucleos entre as fibras musculares.

O tecido cellular sub-pericardico tambem os contém. Nos fócios inflammatorios não se demonstram micro-organismos. A musculatura do *ventriculo esquerdo* não apresenta infiltração de nucleos.

A *medulla* contém em todos os segmentos pequenos corpos amylaceos, que são mais numerosos na porção dorsal. Nas outras porções o exame microscopico não mostra alterações pathologicas.

No tronco do *nervo tibial* as fibras nervosas parecem notavelmente delgadas. Nenhuma é inteiramente normal, todas apresentam estrangulamentos mais ou menos pronunciados, mas somente em algumas a bainha medullar está em desagregação granulosa. Em algumas fibras demonstra-se uma multiplicação notavel dos nucleos da bainha de Schwann. Os nucleos entre as fibras nervosas estão tambem multiplicados. Os ramos musculares para o *gastrocnemio interno* contém muitas fibras nervosas com a bainha medullar desagregada. As outras tem os contornos menos irregulares, e estão em parte normaes.

Nos cortes transversaes do *nervo tibial* endurecido nota-se ainda com um augmento fraco a abundancia de nucleos em relação aos preparados normaes. Com um augmento mais forte verifica-se uma consideravel diminuição das fibras nervosas. Estas variam em sua espessura muito mais do que nos preparados normaes; seu cylinder-axis está porem manifestamente corado. Entre ellas accumulam-se ordinariamente, em grupos, pequenas massas, redondas, moderadamente coradas de vermelho pelo carmim, geralmente córtes transversaes de fibras degeneradas, completamente atrophicas.

Os vasos estão espessados. Em alguns logares acham-se no contorno delles grandes grupos de nucleos, principalmente abaixo do perinervio, e no tecido conjunctivo que cerca os feixes nervosos. O perinervio não está espessado, e o epinervio tambem se mostra normal.

No tronco do *nervo vago* as fibras largas de myelina estão normaes, enquanto as delgadas parecem em parte varicosas. No *ramo cardiaco* a bainha medullar parece desagregada em algumas fibras nervosas. Nos outros apresentam-se como no tronco.

Musculo gastrocnemio interno.—Apenas poucas fibras musculares apresentam o aspecto normal, o maior numero dellas estão alteradas em graos differentes.

Estão mais pallidas, suas estrias transversaes irregulares, indistinctas ou quasi desaparecidas.

Outras fibras musculares são mais ou menos homogeneas e brilhantes e começam a fender-se transversalmente.

Algumas fibras musculares, tanto com a estriação transversal normal, como em degeneração colloide, parecem como poivilhadas de finas granulações gordurosas.

Nos cortes transversaes do musculo endurecido no tecido conjunctivo entre os feixes musculares e tambem nas fibras musculares infiltração de nucleos, apparentes especialmente na visinhança dos vasos. Em alguns logares accumulam-se os nucleos em grupos densos, dos quaes alguns attingem o tamanho das secções transversaes de 3 a 4 fibras musculares.

Não se demonstram n'estes fôcos micro-organismos.

Musculo semitendinoso. — Muitas fibras musculares apresentam a degeneração gordurosa parcial ou até o desaparecimento da estriação transversal. As secções transversas dos mesmos apresentam diametros differentes. Ao lado de fibras musculares atrophicæ existem muitas que são mais espessas do que normaes. As ultimas distinguem-se em parte pela pallidez, pelo brilho. Os nucleos entre as fibras musculares estão multiplicados.

(*Continúa.*)